



HISTÓRICO CIATEATRO DA INVESTIGAÇÃO 2019



Carxs muito prazer,

Sou a Cia. Teatro da Investigação, mas pode me chamar de CTI - Aquela do Teatro-Baile.

O Caminho se faz caminhando!

Principiou-se o Teatro-Baile a partir da obra de Luiz Gonzaga em "A CASA DE FARINHA DO GONZAGÃO" o ano era 2012 ano do centenário de seu nascimento. Surpreendentemente nossas expectativas foram superadas. O interesse pelo trabalho do público comum que se reconhecia nas personagens e que por isso e pelo formato da encenação foram a cada apresentação se "achegando" para dentro da cena, foi nos dando o caminho de que esse era o nosso teatro o TEATRO-BAILE.

Ali percebemos para quem fazemos teatro e uma vez percebido isso tudo se colocou de maneira mais possível no nosso caminhar. Para quem fazemos determinou o nosso caminhar na direção do Teatro Popular, Interativo e que junta Teatro, Baile, Comer, Beber, Dançar, Viver! Sem a dicotomia entre palco e plateia o público de fato é parte do trabalho e ele entende isso e adere sempre.

Daí sempre estamos indo de encontro a esse público, seja indo onde eles estão, seja criando novos trabalhos que tenham esse lugar do público dentro, junto e com a importância devida. Realizamos A OLARIA DO JACKSON DO PANDEIRO que nos deu belos frutos, depois A FEIRA DE CHICO, GONZAGA E JACKSON que trabalha com as obras de Chico de Assis, Luiz Gonzaga e Jackson do Pandeiro, onde demos um passo à frente, acrescentando a literatura de cordel e os objetos da cultura nordestino como lugar de interação. Interagir com os objetos da feira nordestina, tomar um café com rapadura, dançar um forró, poder conversar, contar seus causos durante a feitura da peça, deixa o público cada vez mais integrado, e nos dá a alegria de caminhar um caminho na direção do outro que reverbera empatia e gera um espaço afetivo, criando vínculo e nos impulsionando a seguir na caminhada.

Eis que chegou a vez de realizarmos um trabalho voltado para as crianças, os erês, os ibejis a Unibejada toda: CARURU - Teatro-Bailinho - Aqui experimentamos a festa para as crianças o Teatro-Baile-Criança, que nos deu uma enorme alegria e responsabilidade de continuarmos no caminho. Acolher crianças dentro da cena num espaço potente, poético, lúdico que nasce da festa de Cosme e Damião, o Caruru no revelou novas possibilidades, nova percepção de onde podemos ir com o nosso Teatro-Baile. A energia da criança dentro da encenação é algo retumbante, a força de uma matriz cultural como é o Caruru é algo que acolhe, convida e atrai o público para dentro da cena. Não podemos parar, temos que continuar nosso caminho, ele tem se feito bonito.

Resistimos pela identidade.

Colocar a identidade do povo do Brasil, da nossa gente comum no centro do trabalho é o que nos move, é o que precisamos continuar a fazer, é o que é preciso continuar a chegar nos rincões da cidade de São Paulo.

O Teatro-Baile é uma abertura para a atualização da festa!

Juntando teatro, música, dança, comida e bebida no encontro com o público, instaura-se a festa da vez.

Colocando o público como ator, que interfere e acrescenta à obra. O Teatro-baile chega e instaura a festa. Estabelece ali a mudança no cotidiano, e faz a proposição de um espaço poético, aberto, fértil para participação do público.

Fundada em 2003, desenvolve desde então pesquisa continuada de experimentação cênica e dramática, que investiga o homem e a mulher comum do Brasil. Ao longo destes 16 anos a Cia. realizou 16 espetáculos, participou de festivais importantes como o Mostra de dramaturgia do Arena, Festival de Curitiba 2011, III Festival de Cenas cômicas do espaço Parlapatões 2009, 2ª Mostra Cena Breve Curitiba 2006 e I Mostra de dramaturgia Contemporânea do Teatro do Centro da Terra 2005. Foi contemplada em 2014 com o edital ProAC 14/2014 Circulação para Teatro de Rua realizando circulação com a peça baile "A CASA DE FARINHA DO GONZAGÃO" por 15 cidades da grande São Paulo atingindo um público aproximado de 5000 pessoas. Em 2015 é contemplado com a 2ª Edição do Prêmio Zé Renato com o projeto TEATRO BAILE INSTAURANDO A FESTA que circulou por 16 regiões da periferia da cidade de São Paulo. Em 2017 é contemplado pela 30ª edição de Fomento ao Teatro para a cidade de São Paulo com o Projeto TEATRO-BAILE, UMA POÉTICA EM CONSTRUÇÃO – TEATRO É SANGUE E PRECISA CIRCULAR. A CTI põe em ação o homem e a mulher comum do Brasil e busca captar com humor e profundidade a alma do seu povo. Vem exercitando a experimentação cênica no espaço público: rua, parques, tendas, praças, na busca de diversidade de linguagem e possibilidades de investigar a fundo a relação do público com o nosso material artístico, colocando o público como participante do evento teatral, não só como contemplador, mas principalmente como ator, que interfere e acrescenta à obra. Acreditamos que o teatro é o lugar de encontro, e assim sendo, buscamos a cada novo trabalho criar um espaço para a participação do público sem a dicotomia de palco e plateia, resignificando o espaço da Rua. O Teatro-baile promove uma interação do público com o bem cultural interferindo positivamente na rotina da Rua e do público e busca captar com humor e profundidade a alma do seu povo.

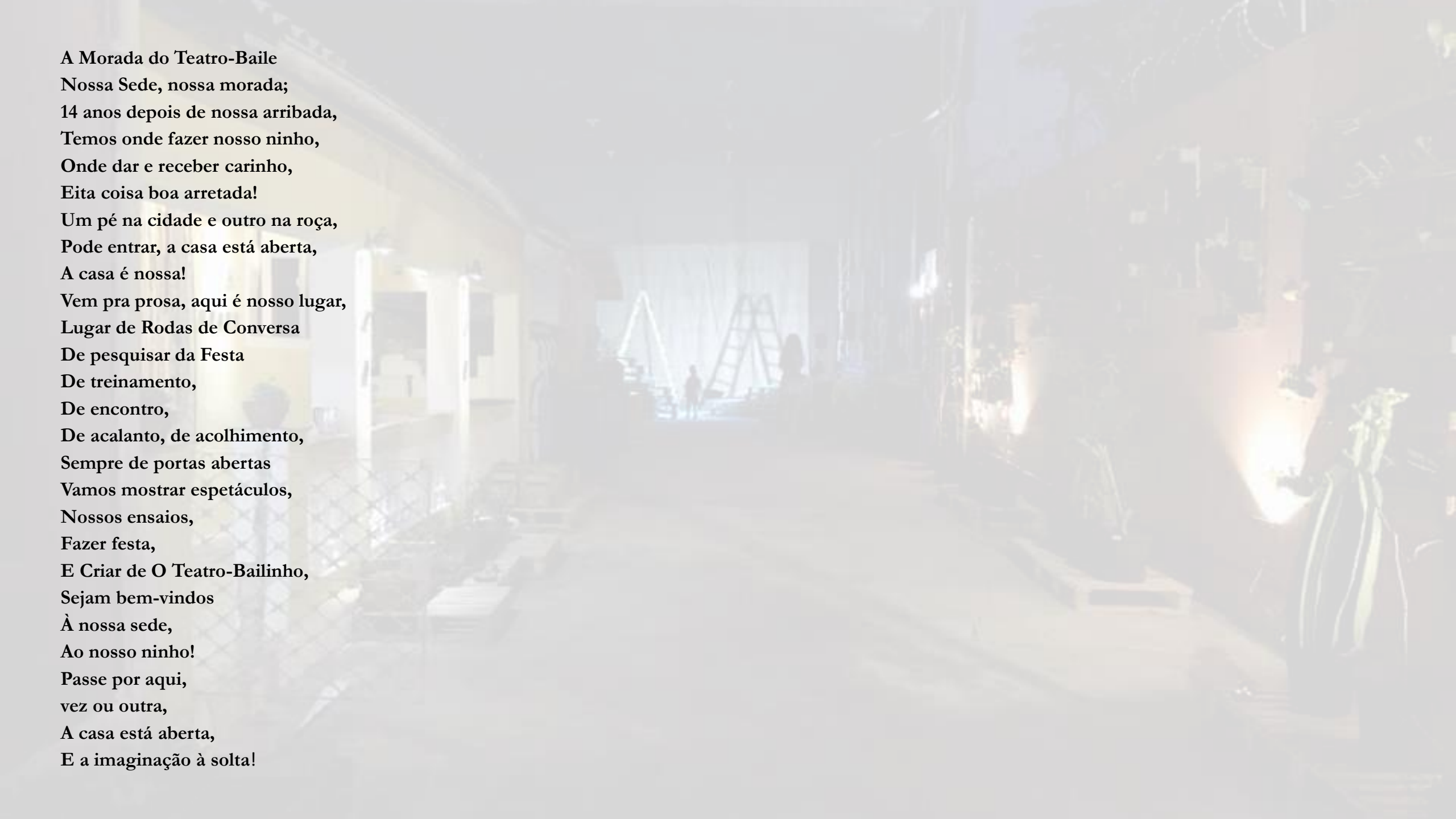
Trajetória - CTI – Cia. Teatro da Investigação Aquele do teatro-baile

- O HOMEM-MEGA-FONE – 2019
- CARURU – 2018/2019
- A FEIRA DE CHICO GONZAGA E JACKSON – 2015/2019
- A OLARIA DO JACKSON DO PANDEIRO – 2015/2019
- CORA CORALINA Removendo Pedras e Plantado Flores – 2014
- A CASA DE FARINHA DO GONZAGÃO - 2012/2019
- O BANG DO LOCO - 2011/2012/2013
- EFÊMEROS#2 – monólogos - 2010 / 2011
- CRUA REALIDADE - 2010 / 2011
- SUDATÓRIUM - 2009 – 2010
- CTI "abre as pernas" 06 ANOS DE INVESTIGAÇÃO - 2009
- A QUASE VIRGEM - 2009 · ALARIDO - 2007 – 2008
- PIANTAO - 2007
- PONTE CULTURAL - Janeiro de 2007 - Tanhaçu – BA.
- 360 DO AVESSO - 2006 / 2008 ·
- ENCALACRADO - 2005 / 2006
- A COR DA ROSA – 2005
- ANTE-O-ÁLCOOL - 2003 / 2004
- ENCALACRADO - 2005 / 2006
- A COR DA ROSA – 2005
- ANTE-O-ÁLCOOL - 2003 / 2004





SEDE CTI



**A Morada do Teatro-Baile
Nossa Sede, nossa morada;
14 anos depois de nossa arribada,
Temos onde fazer nosso ninho,
Onde dar e receber carinho,
Eita coisa boa arretada!
Um pé na cidade e outro na roça,
Pode entrar, a casa está aberta,
A casa é nossa!
Vem pra prosa, aqui é nosso lugar,
Lugar de Rodas de Conversa
De pesquisar da Festa
De treinamento,
De encontro,
De acalanto, de acolhimento,
Sempre de portas abertas
Vamos mostrar espetáculos,
Nossos ensaios,
Fazer festa,
E Criar de O Teatro-Bailinho,
Sejam bem-vindos
À nossa sede,
Ao nosso ninho!
Passe por aqui,
vez ou outra,
A casa está aberta,
E a imaginação à solta!**

SEDE CTI

Como fruto de muito trabalho, em outubro de 2017 abrimos um espaço cultural na Zona Leste de São Paulo.

Construída a muitas mãos a SEDE CTI abrigará as atividades da Cia, assim como receberá outras atividades de grupos parceiros e artistas convidados.

Um Espaço para criação, aprimoramento e apresentações é um sonho antigo da CTI que sempre se viu obrigada a realizar seus encontros nos mais diversos cantos da Cidade de São Paulo. Um lugar de dar parada, criar um ninho e receber as pessoas com carinho.

O Espaço, um galpão aberto com uma casinha na frente, ali na Vila Ré Zona Leste da Cidade, aos poucos vai ganhando cor e vida, quando o grupo chegou no local encontrou um grande pedaço de concreto todo branco, hoje já está colorido cheio de plantas e tudo foi feito pelos integrantes do grupo desde a limpeza, reforma, pintura e construção de um espaço verde.

O Espaço Abriga o “MEMORIAL CHICO, GONZAGA E JACKSON” Uma Homenagem a Chico de Assis, grande dramaturgo brasileiro que apadrinou e orientou o grupo no início da pesquisa do TEATRO-BAILE, Luiz Gonzaga e Jackson do Pandeiro artistas da cultura brasileira e que são pontos de partida para pesquisa do grupo.



“POR QUE EU FAÇO TEATRO POPULAR?”

Porque eu acho que o povo precisa muito mais do teatro do que as elites. O povo precisa de teatro, porque o povo vai encontrar no teatro uma resposta para perguntas que eles não conseguiram respostas, e que o teatro pode ajudá-los a pensar nisso. Não acho que o teatro dê palavras de ordem, o teatro não dá palavras de ordem, o teatro ajuda a pensar. Quando uma peça de teatro é boa, a gente entra de um jeito e quando a gente sai da peça a gente sai OUTRO.”

Chico de Assis 1933 – 20015 (Mestre de dramaturgia do SEMDA)

Abrir um espaço cultural, demanda coragem, ousadia e muito trabalho. Manter um espaço cultural vivo, demanda mais que isso, demanda planejamento, parcerias, programação, conhecimento do seu entorno e das necessidades dos que ali vivem. Em poucos meses de existência a SEDE da CTI já se faz pertencente à comunidade da Vila Ré. Já é um ponto de referência. Todos os dias recebemos a visita de muitos moradores, querendo conhecer o espaço, nos felicitando pela iniciativa, ansiosos por atividades culturais, estabelecendo com o espaço uma relação de afeto. A SEDE CTI se propõe a ser um polo cultural da cidade de São Paulo, um espaço aberto que receberá as diversas manifestações artísticas, proporcionando ao público acesso ao bem cultural de qualidade. Um espaço de convivência onde possamos estreitar as relações humanas, vivenciar, trocar e saborear.

Esse espaço cultural se faz cada vez mais necessário, pois tem demanda, tem interesse público. Já recebemos escolas, grupos culturais, públicos de diversas partes da cidade, artistas da comunidade, e o público local que já faz da nossa SEDE um lugar seu.

Vamos nos dar as mãos e levar esse trabalho mais ao longe, é aqui na Rua Oti, 212, Vila Ré - Zona Leste da Cidade de São Paulo que mora o Teatro-Baile!

Pode Entrar!

Gazeta de Vila Guilhermina

ORGÃO INFORMATIVO DA EMPRESA ANTONIO CARLOS & RISELDA MORAIS LTDA - ME

ANO III - Nº 45 - Distribuição Gratuita - São Paulo - Outubro de 2017 - Tel.: (11) 3765-5338 E-mail: gazetavilaguilhermina@gmail.com

Número de mortes em acidentes de trânsito cai 2,2% no Estado

O número de mortes em acidentes de trânsito no Estado de São Paulo caiu 2,2% no período de janeiro a setembro deste ano, conforme levantamento divulgado nesta quinta-feira (06), em evento realizado no Palácio dos Bandeirantes.

Do total de acidentes registrados, 61,2% envolvem pedestres e motociclistas, dado que leva o Movimento Paulista de Segurança no Trânsito a planejar ações específicas para este grupo.

As informações constam de relatório do sistema de dados SigSeguro, que concentra e orienta as ações do Estado para redução do número de mortes nos municípios paulistas. Elas foram divulgadas durante a realização do II Fórum de Melhorias Práticas em Segurança no Trânsito, que contou com a participação do governador Geraldo Alckmin. "Nós estamos empenhados em reduzir o número de mortes e acidentes", afirmou o governador.

A CTI Cia. Teatro da Investigação inaugura sede na Zona Leste com vários eventos



Nos dias 10, 11 e 12 de novembro, a CTI Cia. Teatro da Investigação completa 14 anos de estrada e comemora

com a abertura de um espaço cultural na Zona Leste de São Paulo. **Leia na Pág. 05**

A CTI Cia. Teatro da Investigação inaugura sede na Zona Leste com vários eventos

Divulgação



Nos dias 10, 11 e 12 de novembro, a CTI Cia. Teatro da Investigação completa 14 anos de estrada e comemora

com a abertura de um espaço cultural na Zona Leste de São Paulo.

Leia na Pág. 05

A SEDE CTI - VILA RÉ (2017 - 2019)

São Paulo, Outubro de 2017

Gazeta de Vila Guilhermina

A CTI Cia. Teatro da Investigação inaugura sede na Zona Leste com vários eventos

Foto: Rogério Plante

Nos dias 10, 11 e 12 de novembro, a CTI Cia. Teatro da Investigação completa 14 anos de estrada e comemora com a abertura de um espaço cultural na Zona Leste de São Paulo.

Construída a muitas mãos a Sede CTI abrigará as atividades da Cia, assim como receberá grupos parceiros e artistas convidados. Grátis!

A inauguração contará com apresentações artísticas dos grupos: Ciclistas Bonequeiros, Bloco Afro Afirmativo Ilu Inã, Forró de Muê, Tribo Mirim, Castelo das Artes, Dona Flor e a CTI Cia. Teatro da Investigação com a apresentação da peça A Casa de Farinha do Gonzaga e uma roda de conversa com Vânia de Fátima Noronha Alves e festeiros da cultura Popular.

O espaço abrigará o Memorial Chico, Gonzaga e Jackson, uma homenagem a Chico de Assis, grande dramaturgo Brasileiro que apadrinhou e orientou o grupo no início da pesquisa do Teatro-Baile e Luiz Gonzaga e Jackson do Pandeiro artistas da cultura brasileira e que são pontos de partida para pesquisa do grupo.

Agenda de inauguração da Sede CTI:

10 de novembro, sexta-feira 19:00 Roda de Conversa com Vânia de Fátima Noronha Alves e festeiros da cultura Popular

11 de novembro, sábado 14:00 Roda de Capoeira com grupo infantil Tribo Mirim.

18:00 Cortejo com o Bloco Afro Afirmativo Ilu Inã.

20:00 Show Dona Flor do Dona Flor.

21:00 Forró de Muê.

12 de novembro, domingo 13h00 Peça As Aventuras E Desventuras De Maria Malazartes Durante A Construção Da Grande Pirâmide do grupo O Castelo das Artes de São Sebastião

14h00 Peça Maria Peregrina



com Grupo Vice e Versa de Registro

16h00 Teatro em miniaturas da Intervenção Ciclistas Bonequeiros

17h00 Peça A Casa de Farinha do Gonzaga da CTI - Cia. Teatro da Investigação

A Sede CTI será um espaço para criação, aprimoramento e apresentações, um sonho antigo do grupo já que realizam encontros nos mais diversos cantos da cidade de São Paulo. Um lugar de dar parada, criar um ninho e receber as pessoas com carinho.

O Sede CTI é um galpão aberto com uma casinha na frente, ali na Vila Ré Zona Leste da cidade, que aos poucos vai ganhando cor e vida. Quando o grupo chegou no local encontrou um grande pedaço de concreto todo branco, hoje já está colorido cheio de plantas e outras novidades que só será revelado no dia da inauguração. Tudo foi feito pelos integrantes do grupo desde a limpeza, reforma, pintura e construção de um espaço verde.

A CTI Cia. Teatro da In-

vestigação foi fundada em 2003 e desenvolve desde então pesquisa continuada de experimentação cênica e dramaturgia que investiga o homem e a mulher comum do Brasil. Ao longo desses 14 anos a Cia. realizou 16 espetáculos, participou de festivais importantes como o Mostra de dramaturgia do Arena, Festival de Curitiba 2011, III Festival de Cenas cômicas do espaço Parlapões 2009, 2ª Mostra Cena Breve Curitiba 2006 e I Mostra de dramaturgia Contemporânea do Teatro do Centro da Terra 2005. Foi contemplada em 2014 com o edital ProAC 14/2014 Circulação para Teatro de Rua realizando circulação com a peça baile A Casa de Farinha do Gonzaga por 15 cidades da grande São Paulo atingindo um público aproximado de 5 mil pessoas. Em 2015 foi contemplada com a 2ª Edição do Prêmio Zé Renato com o projeto Teatro-Baile Instaurando a Festa que circula por 16 regiões da periferia da cidade de São Paulo.

A CTI põe em ação o ho-

mem e a mulher comum do Brasil e busca captar com humor e profundidade a alma do seu povo. Vem exercitando a experimentação cênica no espaço público: ruas, parques, tendas, praças, na busca de diversidade de linguagens e possibilidades de investigar a fundo a relação do público com o nosso material artístico, colocando o público como participante do evento teatral. não só como contemplador, mas principalmente como atador, que interfere e acrescenta à obra. Acreditamos que o teatro é o lugar de encontro, e assim sendo, buscamos a cada novo trabalho criar um espaço para a participação do público sem a dicotomia de palco e plateia, ressignificando o espaço da Rua, o Teatro-Baile promove uma interação do público com o bem cultural interferindo positivamente na rotina da Rua e do público.

Sede CTI - Rua Odi, 212 Vila Ré - Zona Leste - Próximo ao Metrô Patriarca. Duração 60 minutos cada apresentação - Todas as apresentações são gratuitas!

RÉ [CEBA] !

1ª MOSTRA DE ARTE-CULTURA DA VILA RÉ.



DE 13 DE SETEMBRO À 13 DE DEZEMBRO DE 2019

LOCAL: SEDE CTI - RUA OTI, 212 VILA RÉ - PRÓXIMO AO METRÔ PATRIARCA
programação completa em www.teatrobaile.com

RÉ (CEBA) 1ª Mostra de Arte e Cultura da Vila Ré

Ré[cebimento] de, artista solo/grupo/coletivo com trabalho em diversas linguagens : Música, Dança, Teatro, Literatura, Sarau, Slam e tudo quanto ai de arte!!

A Primeira edição acontece de 13 de Setembro a 13 de Dezembro de 2019

SEDE CTI - Teatro-Baile - Rua Oti, 212, Vila Ré.
Próximo a estação patriarca do metrô.

APOIO CULTURAL:





AÇÕES DA CIA SEDE CTI - VILA RÉ (2017 - 2019)

REALIZAMOS A MOSTRA E PRATICAMOS O QUE É A ESSÊNCIA DO NOSSO PROJETO:

TEATRO É SANGUE E PRECISA CIRCULAR!

Abre-se um novo ciclo, o que propulsiona é o ciclo que passou. Seguimos sonhando e “avuando” juntos, construindo novas narrativas para as nossas vidas, para nossa arte, para o nosso caminhar!

Com a certeza de que o nosso melhor ainda está por vir, olhamos pra frente sem esquecer o caminho que percorremos até aqui. Realizamos a I MOSTRA TEATRO EM TRÂNSITO que fortaleceu as parcerias dessa nossa caminhada. Esse chão todo de arte que sustentou nossos passos, desses dois meses de Mostra, só se fez possível porque não andamos sozinhos, somos uma Revoada!

Abrimos esse espaço aqui para agradecer e “re-afirmar” nossa parceria. Um salve a cada artista, a cada grupo artístico que participou da I MOSTRA TEATRO EM TRÂNSITO, a cada comunidade que recebeu os trabalhos e a cada um dos públicos que conosco fizeram essa grande Festa!

Salve!!

A I Mostra Teatro Em Trânsito realizada nos meses de Junho e Julho de 2018 proporcionou uma vivencia muito rica tanto para os artistas quanto para o público que pôde receber obras artísticas das mais variadas linguagens.



C.T.I. Cia Teatro da investigação
Publicado por Edu Brisa [?]
Página curtida · 27 de maio de 2018 · 🌐

I MOSTRA TEATRO EM TRÂNSITO

📍 Marcar foto 📍 Adicionar lo... ✎ Editar

323 Pessoas alcançadas **52** Envolvir [Impulsionar publicação](#)

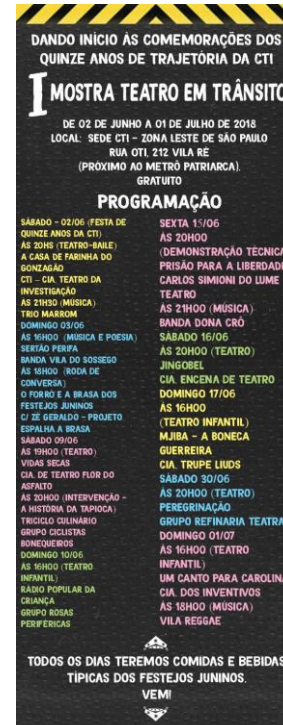
👍 5 4 compartilhamentos

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar 🌐

📄 Escreva um comentário... 😊 📷 GIF 🗨

SEDE CTI - VILA RÉ (2017 - 2019)

I MOSTRA DE TEATRO EM TRÂNSITO





INTEGRANTES DA CTI

INTEGRANTES DA CTI



Eduardo Brito de Sousa **EDU BRISA** DRAMATURGO E DIRETOR- DRT 17278-SP. Fundador da CTI Formação Técnica . Ator pelo curso técnico Teatro Escola Macunaíma, formado em 2000. • Curso de Direção Teatral pela SP Escola de Teatro (2011/2012) • Membro do Seminário de Dramaturgia do Arena (SEMDA) , coordenado por Chico de Assis. É Diretor e dramaturgo dos espetáculos A FEIRA DE CHICO , GONZAGA E JACKSON 2016/2019- A OLARIA DO JACKSON DO PANDEIRO 2015/2019 . A CASA DE FARINHA DO GONZAGÃO – 2012 / 2019 e dramaturgo dos Espetáculos CARURU 2018/2019 e O HOMEM-MEGA-FONE 2019, onde também atua. Foi contemplado em 2011 pelo "Programação de Ação Cultural – concurso de apoio à projetos de texto inédito de Dramaturgia no Estado de São Paulo" com o Texto "Lacuna"; É Orientador artístico do Projeto Qualificação em Artes - Adhemar Guerra.



Cristina Maria da Silva, em artes: **CRIS CAMILO** atriz - DRT 17252/SP Formação artística Atriz pelo curso técnico Teatro Escola Macunaíma, formado em 2000. • Curso de Dramaturgia "Diálogos "- Centro Cultural São Paulo Ministrado por Rubens Rewald – Rossana Fógliã – Sabina Anzuategui (Núcleo Dramaturgia USP) Curadoria Jen-Claude Bernardet com Participações especiais de Tata Amaral – Fernando Bonassi – Renata. Treinamento de corpo e voz com Carlos Simioni (2015-2019), treinamento em percussão com Fernando Alabê (2015-2019) Treinamento em Máscaras com Cida Almeida (2015-2019) atua nas peças • O HOMEM-MEGA-FONE de Edu Brisa Direção Carol Guimarães (2018/2019) • CARURU de Edu Brisa Direção Cida Almeida (2018/2019) • A Feira de Chico, Gonzaga e jackson de Edu Brisa (2016/2019) • A Casa de Farinha do Gonzagão de Edu Brisa (2012/2019) • A Olaria do Jackson do Pandeiro de Edu Brisa (2015/2019)



Geovane Ferreira Maciel Cavalcanti de Albuquerque em artes **GEOVANE FERMAC** DRT – ator: 24.386/SP. Ator, produtor e diretor teatral integrante da CTI – Cia Teatro da Investigação, grupo teatral sediado na Cidade de São Paulo, que investiga a mulher e o homem comum através das festas populares, tendo como norte de pesquisa o TEATRO-BAILE que é um híbrido de linguagens que mistura teatro, música, dança, culinária e o público e se apresenta em locais públicos como praças, parque e ruas pelas periferias da Cidade. É Diretor do grupo Experimental do CAP, função herdada de seu mestre Chico de Assis com quem aprendeu sobre teatro e desenvolveu técnicas de atuação a partir da dramaturgia do Ator.

Técnicas Vocal e Corporal com Carlos Simioni. Percepção Dramática com Prem Thirta. A linguagem do Clown com Edson Araújo Lima. Máscaras com Cida Almeida E percussão com Fernando Alabê.

INTEGRANTES DA CTI



Harry de Castro Ramos, **HARRY DE CASTRO**, OMB 74080 CANTOR - Pesquisador de música brasileira, cantor e estudante de Filosofia. Começou na música aos doze anos de idade estudando piano. Aos quinze interessou-se pela história da música brasileira. Em 2009, entrou para o Instituto Brincante, do renomado artista Antônio Nóbrega, onde aprendeu a música e a dança de várias regiões do Brasil. Fez voz de apoio para o grupo de jazz de seu mestre Lênin Gimenez e apresentou-se em alguns shows ao lado da cantora Larissa Smid. Em 2013 entrou para o curso de Filosofia na Universidade Presbiteriana Mackenzie. Atualmente integra o elenco da peça-baile “A Casa de Farinha do Gonzagão” e “A Olaria do Jackson do Pandeiro” e “Feira de Chico, Gonzaga e Jackson” “CARURU” e “O Homem-Mega-Fone” com a Cia. Teatro da Investigação, É integrante do Bloco Afro Afirmativo ILU INÃ.



Maria Carolina Fabbri Guimarães, em artes **CAROL GUIMARIS** ATRIZ DRT 22957-SP Graduação Graduada em Psicologia e especialista em Análise do Comportamento Humano, ingredientes que colaboram para sua criação dentro das artes. Também é formada no curso técnico ator do SENAC. Formação Técnica · SPET Artes do Palco, São Paulo/SP – Direção (2012) · SPET Artes do Palco, São Paulo/SP – Sonoplastia (2011) · CDMCC de Tatuí/SP – Música Popular Brasileira Instrumental (2008) · SENAC, Araraquara/SP – Curso Técnico Ator (2004) atuou nos espetáculos · CARURU de Edu Brisa Direção Cida Almeida (2018/2019) · A Feira de Chico, Gonzaga e Jackson de Edu Brisa (2016/2019) · A Casa de Farinha do Gonzagão de Edu Brisa (2012/2019) e · A Olaria do Jackson do Pandeiro de Edu Brisa (2015/2019) e Dirigiu em 2019 o HOMEM-MEGA-FONE



Gustavo Guimarães Gonçalves - em artes, **GUSTAVO GG**, FORMAÇÃO ARTÍSTICA - Direção – curso técnico da SP Escola de Teatro. (2012/2013) - Formado no curso técnico de “Humor” na SP Escola de Teatro _ Centro de formação das artes do palco, 2010/11 - Cursos de extensão Cultural da SP Escola de Teatro com duração de três a seis meses: “O teatro de Sombras Chinesas” – Grupo Sobrevento – 2012 - Cinema Digital na Escola Melies de Animação e Cinema Digital , 2009 - Diretor do documentário: “Teatro é sangue e precisa circular” realização da filmagem do processo de ensaios e construção do grupo C.T.I.; (2018) - Atuou em o Homem-Mega-Fone 2019

A POÉTICA EM CONSTRUÇÃO DA CTI ÀQUELA DO TEATRO-BAILE

TEATRO-BAILE
Uma Poética em Construção



Link das publicações CTI:

<https://www.teatrobaile.com/publicacoes>

Link das publicações da CTI o livro "A Dramaturgia do Teatro-Baile", a revista "Teatro-Baile. Instaurando a Festa" Edição número 0 e a Revista "Teatro-Baile. Uma poética em construção" Edição número 01



Link Série SARAWEB

<https://www.teatrobaile.com/saraweb>

SARAWEB é uma série online dos bastidores e entrevistas com os grupos convidados no percurso da sua residência até o local da apresentação durante o período da 1ª. MOSTRA TEATRO EM TRANSITO que aconteceu em junho e julho de 2018.



"Teatro é sangue e precisa circular". gênero: Documentário. Com duração de 30 minutos é sobre o trabalho do grupo C.T.I (Cia Teatro da Investigação – "Aquele, o teatro Baile") .O diretor Gustavo Guimarães Gonçalves acompanhou o grupo que fora contemplado na 30ª edição do Programa Municipal de Fomento ao Teatro para a cidade de São Paulo, fazendo registros das apresentações do grupo que circulou por diversos lugares da periferia da cidade. Hoje o grupo tem uma casa galpão na zona Leste de São Paulo e lá recebeu diversas atividades culturais, incluindo a 1ª Mostra Teatro em Trânsito. O documentário é uma imersão ao universo de uma companhia de teatro com entrevistas, imagens filmadas em 360º e é claro: o baile.

Link do Documentário:

<https://youtu.be/idxmNrp1OvE>

A POÉTICA EM CONSTRUÇÃO DA CTI ÀQUELA DO TEATRO-BAILE



SITE

www.teatrobaile.com



FACEBOOK

<https://goo.gl/1bnyx9>



Álbum de fotos CTI

<https://goo.gl/6urOnm>



Documentário da realização do projeto TEATRO-BAILE INSTAURANDO A FESTA, da CTI - Cia. Teatro da Investigação. O documentário conta a trajetória CTI nas periferias da Cidade São Paulo em 2015.

Projeto contemplado no Prêmio Zé Renato 2ª Edição 2015.

Direção e edição: Tally Campos

Câmera: Tally Campos

Câmera extra: Mariana Per

Mixagem de áudio: Samuel Gambini.

DOCUMENTÁRIO TEATRO-BAILE

<https://youtu.be/wi8yBbW4riI>

ESPETÁCULOS DA CTT
COMPANHIA TEATRO DA INVESTIGAÇÃO



O HOMEM-MEGA-FONE



O HOMEM-MEGA-FONE

APRESENTAÇÃO

Peça teatral de autoria de Edu Brisa, concebido no Seminário de Dramaturgia do Arena, com a orientação do Mestre Chico de Assis no ano de 2009, ganha em 2019 sua primeira montagem.

A peça é um retrato da sociedade injusta na qual vivemos, onde a voz dos mais pobres não ecoa, mas se perde em meio às condições de vida precárias na qual sobrevivem. É uma reflexão sobre as demandas da vida e a busca pela sobrevivência e sem muito o que esperar, os personagens se agarram a uma única esperança de ampliar a própria voz: o MEGAFONE. E qual o preço que se paga? “O Homem-Mega-Fone” foi escrito há dez anos atrás e está mais atual do que nunca. A falta de caráter dos personagens revelam a perversidade intrínseca na sociedade brasileira. A disputa do megafone e do merecimento do mesmo passa por caminhos tortuosos e questionadores de uma visão distorcida do certo e errado. O único personagem mais livre desse “mau-caratismo” é o “Menino-Mega-Fone”, um garoto que tem como herói o “Homem-Mega-Fone” que o ensinou a fazer tudo o que sabe e mais, ensinou que o trabalho de catador é de importância crucial na vida da cidade.

Fazer a montagem desse texto nos dias de hoje é abrir espaço para reflexão do que somos enquanto sociedade. O que nos move e o que nos perturba. É abrir caminhos para a conscientização de um mundo injusto e precário que nos domina e que devemos, enquanto seres sociais, criar mecanismos de mudança.

O HOMEM-MEGA-FONE

SINOPSE

A peça retrata a luta pela sobrevivência apresentando um ambiente comum no cenário brasileiro: O trabalho informal dos que transformam o lixo de alguns em pão de cada dia. Em paralelo, O HOMEM-MEGA-FONE abre mão de seu megafone e o carrinho de catador para entrar na disputa das eleições municipais. "Ele quer ser vereador". Diz ser a voz do povo, a voz de Deus, mas o povo tem sua própria voz.



o HOMEM-MEGA-FONE

O HOMEM-MEGA-FONE (2019)

Palco Paulistano
Pontos de vista de um espectador... Por André Costa

segunda-feira, 24 de maio de 2019

O HOMEM-MEGA-FONE/A ARTE DO REENCONTRO

Entre o final de 2015 e o início de 2016 acompanhei o processo de ensaios e as apresentações de duas peças da Companhia Teatro da Investigação (CTI), minha função era escrever um relato sobre o processo do grupo desde o ensaio até as apresentações. Foram quase seis meses de convivência profícua e amistosa. Essa convivência está registrada no já citado relato e na centena de fotos que fui tirando.

A vida nos leva e traz e durante os últimos três anos acabou perdendo o contato com grupo, apesar de ter notícias sobre ele e sobre a inauguração da sede própria na Vila Rica.

Finalmente ontem tive a oportunidade de conhecer a sede, reencontrar amigos e assistir ao espetáculo *O Homem-Mega-Fone*.

A sede é composta de uma casa que abriga biblioteca e camarins e de um generoso galpão onde são feitas as apresentações.

(Matéria teatral-ativa)

A peça *O Homem-Mega-Fone* foi escrita por Edu Brito em 2009 enquanto ele participava do Seminário de Dramaturgia mediado pelo mestre Chico de Assis (1932-2015) e tem suas raízes no teatro popular do importante CXC (Centro Popular de Cultura) que foi esmagado pela funesta ditadura imposta no Brasil em 1964.

De caráter épico a peça mostra grupos de habitantes de um grande centro urbano que vive de catar e vender papélio usando para isso um megafone para "falar" os seus produtos. Uns desses homens resolve se candidatar a vereador e numa troca de favores (tempo em seu benefício) entrega o megafone a um menino anônimo e cheio de boas intenções. A disputa pelo objeto e o acúmulo do candidato inescrupuloso que compra adesivos e até sentimentos são os temas da peça. Ao entre ensai são recheadas com potentes recursos produzidos pelo próprio elenco com instaladas, objetos (panelas, canecas e tampões) e por milhares de sap que constam a ação. Merito para a direção musical de Fernando Alabê e para as preparações corporal e vocal assinadas por Carlos Simioni.

A encenação de Carol Guimarães é dinâmica permitindo cenas da trama em si com os já citados recursos sonoros A movimentação cênica dos atores junto com a cartoa revisa-se como atraente coreografia que agrega o olhar do espectador.

O elenco homogêneo e cheio de energia mostra mais uma vez a militância do grupo e não há como não destacar o trabalho de Giovane Ferrac, seu, apesar da idade, convence como o garoto que tem um fim trágico para a felicidade geral da nação.

Foi com grande alegria que reencontrei os queridos Cris Camilo, Giovane Ferrac, Carol Guimarães, Edu Brito e Harry de Castro e também Felipe Felto ao saber que outro querido, o Gugação (Guilherme Guimarães), agora faz parte do grupo. De lembrança, além dos atores, o público é apresentado com um exemplar do livro *A Dramaturgia do Teatro-Alabê* do Edu Brito e com mais de um gole do delicioso cariri, "bebida oficial do grupo".

O HOMEM-MEGA-FONE está em cartaz na sede da CTI na Rua Ori, 212 na Vila Rica a cinco minutos da Estação Patriarca do metrô. Sessões de quinta e sábado às 20h e às 21 de junho.

O teatro realizado por vários grupos na periferia da cidade merece maior atenção tanto pelo serviço político, social e cultural prestado às comunidades como também pela qualidade de seus trabalhos. Vale a pena ir à apresentação na Broadway paulistana e estender o olhar para além dessa zona de conforto. Basta saber se uma maior divulgação nos guias de teatro levanta mais público e essas expectativas.

O TEATRO NOS LEMOS
O TEATRO NOS LEMOS FORTE
VEJA O TEATRO!

24/05/2019

<http://palcopaulistano.blogspot.com/2019/05/o-homem-mega-fonea-arte-do-reencontro.html>

CULTURA LESTE
#CULTURALESTÉ10

Home | O que Relat... | Arte e Cultura | Lazer | Educação e Sociedade | Locais e Espaços | Galerias | Cursos

O HOMEM-MEGA-FONE

Por Redação - 7 de junho de 2019

A luta pela sobrevivência no trabalho informal nas ruas da Cidade!

"O Homem-Mega-Fone" foi escrito há dez anos atrás e está mais atual que nunca. A falta de caráter dos personagens revelam a perversidade intrínseca na sociedade brasileira.

A disputa do megafone e do merecimento do mesmo passa por caminhos tortuosos e questionadoras de uma visão distorcida do certo e errado.

Ficha Técnica:
Título: *O Homem-Mega-Fone*
Direção: Carol Guimarães
Elenco*: Cris Camilo, Edu Brito, Giovane Ferrac, Gustavo Guimarães Gonçalves e Harry de Castro

Atores convidados: Henrique Cardim e Marcos de Ferreira
Direção Musical: * Fernando Alabê
Preparação Corporal e Vocal: * Carlos Simioni
Gráficos: * Crodo
Designs Gráficos: * Stephanie Luna
Design Cênico: * Macalé
Duração: * 80min
Serviço:
De quinta à sábado.
Às 21 de Junho (exceto 24 de maio).
Horário: 20h.
Gratuito.

Local: Rua Ori, 212, Vila Rica, São Paulo.
(5 min da estação Patriarca / linha vermelha do Metrô)

>>> Quer Saber Mais? [Acessar AQUÍ](#)

<https://culturaleste.com/o-homem-mega-fone/>

O único personagem mais livre desse "mau-caratismo" é o "Menino-Mega-Fone", um garoto que tem como herói o "Homem-Mega-Fone" que o ensinou a fazer tudo o que sabe e mais, entendeu que o trabalho de catador é de importância crucial na vida da cidade.

Fazer a montagem desse texto nos dias de hoje é abrir espaço para reflexão do que somos enquanto sociedade. O que nos move e o que nos perturba.

É abrir caminhos para a conscientização de um mundo injusto e precário que nos domina e que devemos, enquanto seres sociais, criar mecanismos de mudanças.

Texto teatral de autoria de Edu Brito, concebido no Seminário de Dramaturgia do Arena, com a orientação do Mestre Chico de Assis no ano de 2009, ganha agora em 2019 sua primeira Montagem.

É uma reflexão sobre as demandas da vida e a busca pela sobrevivência sem muito o que esperar, os personagens se agarram a uma única esperança de ampliar a própria voz: o MEGAFONE. É qual o preço que se paga?

O HOMEM MEGA-FONE (TEASER)
Assista #OHomemMegaFone
Fernando Alabê

Preparação corporal e vocal: Carlos Simioni

*Sinopse: *
A luta pela sobrevivência no trabalho informal nas ruas de uma grande cidade, em paralelo à disputa das eleições municipais, colocando esses dois universos em perspectiva. O Homem-Mega-Fone, deixando pra trás seu Megafone e o carrinho de catador para se candidatar a vereador, ele se diz a voz do povo, mas o povo também quer a própria voz.

Ficha Técnica:
Título: *O Homem-Mega-Fone*
Direção: Carol Guimarães
Elenco*: Cris Camilo, Edu Brito, Giovane Ferrac, Gustavo Guimarães Gonçalves e Harry de Castro

Atores convidados: Henrique Cardim e Marcos de Ferreira
Direção Musical: * Fernando Alabê
Preparação Corporal e Vocal: * Carlos Simioni
Gráficos: * Crodo
Designs Gráficos: * Stephanie Luna
Design Cênico: * Macalé
Duração: * 80min
Serviço:
De quinta à sábado.
Às 21 de Junho (exceto 24 de maio).
Horário: 20h.
Gratuito.

Local: Rua Ori, 212, Vila Rica, São Paulo.
(5 min da estação Patriarca / linha vermelha do Metrô)

>>> Quer Saber Mais? [Acessar AQUÍ](#)

<https://culturaleste.com/o-homem-mega-fone/>

O HOMEM-MEGA-FONE (2019)

https://matracacultural.com.br/2019/05/10/ate-29-06-teatro-o-homem-mega-fone/

Matraca Cultural

HOME CONTEÚDO + AGENDA LEIA + CONTATO

SE LIGA →

Home > AGENDA

Até 29/06 – Teatro “O Homem-Mega-Fone”

Matraca Cultural · maio 10, 2019 · AGENDA

Até o dia 29/06, de quinta a sábado, sempre às 20h, a Cia Teatro da Investigação apresenta o espetáculo *O Homem-Mega-Fone*. O Texto é um retrato da sociedade injusta na qual vivemos, onde a voz dos mais pobres não ecoa, mas se perde em meio às condições de vida precárias na qual sobrevivem. É uma reflexão sobre as demandas da vida e a busca pela sobrevivência e sem muito o que esperar, os personagens se agarram a uma única esperança de ampliar a própria voz: o MEGAFONE.

O *Homem-Mega-Fone* foi escrito há dez anos e está mais atual que nunca. A falta de caráter dos personagens revelam a perversidade intrínseca na sociedade brasileira. A disputa do megafone e do merecimento do mesmo passa por caminhos tortuosos e questionadores de uma visão distorcida do certo e errado. O único personagem mais livre desse “mau-caratismo” é o “Menino-Mega-Fone”, um garoto que tem como herói o “Homem-Mega-Fone” que o ensinou a fazer tudo o que sabe e que o trabalho de catador é de importância crucial na vida da cidade.

livre desse “mau-caratismo” é o “Menino-Mega-Fone”, um garoto que tem como herói o “Homem-Mega-Fone” que o ensinou a fazer tudo o que sabe e que o trabalho de catador é de importância crucial na vida da cidade.

Serviço:

O Homem-Mega-Fone
Até o dia 29/06 (exceto dia 24 de maio), de quinta a sábado, sempre às 20h
Local: sede Cia Teatro da Investigação (Rua Oti, 212 – Vila Ré – 5 min da estação Patriarca / linha vermelha do Metrô)

MATRACA NA REDE

RECENTES

- Até 26/08 – Coronel Mostarda com a chave inglesa na cozinha
Matraca Cultural · julho 12, 2019
- Mostra de Tarsila no MASP é ótima opção para as férias
Mariana Mascarenhas · julho 5, 2019
- Malka: a cultura e a transfobia
Antonio Satarino · junho 29, 2019
- De 10 a 17/07 – Mostra de Cinemas Africanos no CineSesc
Matraca Cultural · junho 25, 2019
- Curso gratuito sobre a reeducação do movimento e dos gestos
Matraca Cultural · junho 21, 2019

www.agendadaperiferia.org.br/index.php/teatro/o-homem-mega-fone

agenda cultural da **Periferia**

HIP HOP SAMBA LITERATURA TEATRO FORMAÇÃO CULTURAL OUTRAS CENAS

TEATRO

Curir 14 Compartilhar

O HOMEM-MEGA-FONE

Texto teatral de autoria de Edu Brisa, concebido no Seminário de Dramaturgia do Arena, com a orientação do Mestre Chico de Assis no ano de 2009, ganha agora em 2019 sua primeira Montagem.

Texto é um retrato da sociedade injusta na qual vivemos, onde a voz dos mais pobres não ecoa, mas se perde em meio às condições de vida precárias na qual sobrevivem. É uma reflexão sobre as demandas da vida e a busca pela sobrevivência e sem muito o que esperar, os personagens se agarram a uma única esperança de ampliar a própria voz: o MEGAFONE. E qual o preço que se paga?

“O Homem-Mega-Fone” foi escrito há dez anos e está mais atual que nunca. A falta de caráter dos personagens revelam a perversidade intrínseca na sociedade brasileira. A disputa do megafone e do merecimento do mesmo passa por caminhos tortuosos e questionadores de uma visão distorcida do certo e errado. O único personagem mais livre desse “mau-caratismo” é o “Menino-Mega-Fone”, um garoto que tem como herói o “Homem-Mega-Fone” que o ensinou a fazer tudo o que sabe e mais, ensinou que o trabalho de catador é de importância crucial na vida da cidade.

Fazer a montagem desse texto nos dias de hoje é abrir espaço para reflexão do que somos enquanto sociedade. O que nos move e o que nos perturba. É abrir caminhos para a conscientização de um mundo injusto e precário que nos domina e que devemos, enquanto seres sociais, criar mecanismos de mudanças.

04 de maio até 29 de Junho (exceto 24 de maio) De quinta à sábado.

20h

Rua Oti, 212, Vila Ré, São Paulo. (5 min da estação Patriarca / linha vermelha do Metrô).

Ficha Técnica :
 Texto : Edu Brisa
 Direção : Carol Guimarães
 Elenco : Cris Camilo, Edu Brisa, Geovane Fermac, Gustavo Guimarães Gonçalves e Harry de Castro
 Atores convidados: Henrique Cardim e Marcos di Ferreira
 Direção Musical: Fernando Alabê
 Preparação Corporal e Vocal: Carlos Simioni
 Grafite: Credo
 Desenhos cenário: Stephanie Luna
 Design Gráfico: Macalé
 Duração: 80min

Edições anteriores
Envie seu evento

ação

<https://matracacultural.com.br/2019/05/10/ate-29-06-teatro-o-homem-mega-fone/>

<http://www.agendadaperiferia.org.br/index.php/teatro/o-homem-mega-fone>

O HOMEM-MEGA-FONE (2019)



<https://www.youtube.com/watch?v=U-YSVKaz1jY>

ⓘ Não seguro | especial2.redeglobo.globo.com/globo-teatro/3709/detalhes/

f Facebook N Netflix ▶ Prime Vídeo ↻ ↻



O Homem-Mega-Fone

SINOPSE:

A luta pela sobrevivência no trabalho informal nas ruas de uma grande cidade, em paralelo a? disputa das eleições municipais, colocando esses dois universos em perspectiva. O Homem-Mega-Fone, deixando pra trás seu Megafone e o caminho de calçador para se candidatar a vereador, ele ser diz a voz do povo, mas o povo também quer ter a própria voz.

+18 anos

Gênero: Drama

Diretor: Carol Guimarães

Elenco: Cris Carmilo, Edu Brisa, Geovane Ferraz, Gustavo Guimarães Gonçalves E Harry De Castro

Horários: De Quinto À Sábado Às 20h (Exceto Dia 24 De Maio)



Teatro Baile
R. Oti, 212 - Vila Ré, São Paulo, SP
(11) 2791-1662

VER O MAPA ▶

<http://especial2.redeglobo.globo.com/globo-teatro/3709/detalhes/>








APRESENTAÇÃO

Espetáculo Infantojuvenil da CTI - Cia. Teatro da Investigação que em 2019 completa 16 anos de trajetória fazendo um teatro popular e levando à cena as pessoas comuns do Brasil. O espetáculo escolhe os festejos populares como lugar de encontro das crianças.

Da cabaça se fez o mundo e aqui, a cabaça é o elemento que ressignificado, cria um mundo de encantamentos.

Para esse trabalho a Cia. Conta com a direção de Cida Almeida, direção musical de Fernando Alabê (Bloco Afro Afirmativo ILU INÃ e Coletivo Negro) e treinamento corporal e vocal de Carlos Simioni (Lume Teatro).





SINOPSE

Tem muita coisa nesse mundo que se é de admirar!

No lugar onde o rio que corre parou de correr, Luzia a menina lavadeira, já não consegue mais lavar suas roupas, quando sua estória se encontra com a de Mininu, aquele que segue uma estrela em busca de uma festa de aniversário, suas estórias são transformadas e misturadas, como num encontro de rios. Seguindo o Zé Viajeiro eles vão até o terreiro do fundo da casa de Zabé a Bonequeira, em busca de realizarem seus sonhos. Dizem que foi lá que o mundo se deu tal qual a gente conhece!

A festa de Cosme e Damião encerra essa aventura, convidando o público a festejar, dançar, comer e beber.

Venha se Acriançar!



FOTO: GG GUSTAVO



CARURU–Teatro-Bailinho

observação crítica de Beá Lima

A Praça Parelheiros fica a 37 km do marco zero da cidade de São de Paulo. O cenário em torno da praça é pouco comum para a cidade urbana. A caminho de Parelheiros a certeza é que a periferia é muito além do Grajaú, é extensa, plural e não cabe em conceitos dos anos 90.

No dia 22 de Setembro, além da Praça e da Igreja Santa Cruz, havia também uma atmosfera eleitoreira que amontoava na escadaria igrejinha do século XIX trabalhadores informais, contratados esporadicamente, balançando bandeiras sem qualquer richa ou segregação. Aquela imagem da escadaria talvez fosse a melhor maneira de explicar o que significa a política partidária no Brasil.

Não são nem 10 horas de um domingo, mas a movimentação já é suficiente para que se dispute eleitor e espectador. Do outro lado das bandeiras: crianças, jovens e adultos se reúnem em torno da Saravan que já ecoa baião.

Antes de dar início a peça, a CTI saiu em cortejo pela praça, percorreu todo o entorno da Igrejinha, furou conquista de voto e chamou atenção de quem esperava tediosamente um ônibus no domingo de manhã no extremo sul de SP.

Edson, 33 anos, confessa que aproveitou o cortejo e a partida de seu coordenador de campanha para deixar a bandeira do

candidato Milton Leite de lado e ir participar do teatro que também era baile, ou melhor, bailinho.

Ao começar a peça um menino de 12 anos, que não quis mais falar comigo, comentou em voz alta para seu amigo ao lado: “Não tô entendendo nada, tá pior do que a aula de matemática”. Entre risos e deboches, os garotos olham curiosos para as máscaras rústicas que criam um ar de fantasia e põem em cheque a noção de belo.

A narrativa mistura diversas referências, do mito da caverna à mitologia africana, passando pela cultura nordestina e afro-brasileira. A estória mistura o repertório de eres, curumins e crianças para aguçar a imaginação e resgatar as culturas da terra brasilis.

Entre a inocência das crianças urbanas e a memória de quem já passou pelas zonas áridas do Brasil: recordações e criatividade. “Uma cabaça pode servir para carregar água, farinha e mel, mas pode também ser um boneco e por que não o que você quiser?”, indaga o personagem após ouvir de um compilado de respostas do público que interage sem medo.

Ao decorrer da estória elementos infantis simples são envolvidos em falas que levam a gente para um mundo de sonhos à brasileira. Um ioiô representa o sonho que vai e volta, um peão gira em referência aos ciclos da vida, um espelho reflete o olhar do público imerso em um conto que foge dos enredos tradicionais infantis e traz pra dentro repertórios populares

CARURU (2018 - 2019)



C.T.I. Cia Teatro da investigação

Publicado por Cris Camilo [?] · 14 de julho às 11:54 ·

Hoje tem Caruru, às 16h00.
Sesc 24 de Maio.
Vem!!!



Local: Área de Convivência
(Foto: Gustavo Guimarães)
Grátis

📍 Sesc 24 de Maio

🎁 Grátis

16h ÀS
17h
SÁB e DOM

TEATRO
Caruru

Cia. de Teatro da Investigação (desde 2003 (r)existimos pela identidade) apresenta:

TEATRO-BAILE

Uma poética em construção



CIRCULAÇÃO

A FEIRA DE
CHIC
GONZAGA
E JACKSON



A FEIRA DE CHICO, GONZAGA E JACKSON (2015 - 2019)



C.T.I. Cia Teatro da investigação

Publicado por Cris Camilo [?] · 29 de julho às 15:16 ·

Sábado, dia 27 de julho, tivemos a grata oportunidade de fazer um intercâmbio com a Cooper Leste – Cooperativa de Materiais Recicláveis de São Mateus.

Apresentamos o espetáculo “A Feira de Chico, Gonzaga e Jackson” na festa de comemoração de 16 anos de existência da Cooperativa.

Foi um dia lindo, de troca, aprendizado e muita informação.

A Cooper Leste foi um dos incentivadores do espetáculo “O-Homem-Mega-Fone”, parte do cenário, inclusive, foi construído a partir dos materiais reciclados por eles, além de fazer parte da temática principal do espetáculo (catadores de papelão).

Agradecemos infinitamente a oportunidade de fazer parte desse dia tão especial da Cooper Leste, agradecemos também a recepção calorosa e carinhosa. Desejamos vida longa e que possamos fazer novos intercâmbios lindos e produtivos como de sábado!!!



Pensando no corpo milenar da feira, sua estrutura e o ambiente árduo de comércio, ponto de encontro, local de ações e histórias contadas, é a base de dramaturgia da peça “A feira de Chico, Gonzaga e Jackson”, um espetáculo que trás a identidade da dramaturgia de Chico de Assis e a musicalidade de Luiz Gonzaga e Jackson do Pandeiro. Além das ruas, o espetáculo circulou por diversas escolas públicas da cidade de São Paulo. Voltamos para algumas escolas que havíamos apresentado “A Casa de Farinha do Gonzagão” e conseguimos rever diversos alunos que em plena sexta-feira lotavam as escolas. Foi o teatro contra a evasão escolar.



© Tally Campos

**A FEIRA DE
CHICO
GONZAGA
E JACKSON**

ABERTURA

**Bom dia Dona de casa!
Na minha barraca tem de um tudo;
Um tudo que se possa imaginá;
Pague um e leve dois;
Não deixe pra depois;
A vida é agora e é já;
Sejam bem vindos à Feira de Chico, Gonzaga e
Jackson;
Três cabras arretados;
Que por esse mundo passaru;
E botaram pra quebrá!**

A FEIRA DE CHICO GONZAGA E JACKSON

SINOPSE



Reunindo as obras do Mestre da Dramaturgia Chico de Assis, do Rei do Baião Luiz Gonzaga e do Rei do Ritmo Jackson do Pandeiro na poética do Teatro-Baile!

A FEIRA DE CHICO, GONZAGA E JACKSON

É Chico de Assis, é Teatro,

É Gonzaga e é Jackson, é Baile!

É Cia. Teatro da Investigação;

É Teatro-Baile!

A poética que junta teatro, música, dança, culinária, literatura de cordel, artesanato e o público.

No espaço democrático da feira!

A feira nordestina que tem tudo que há no mundo!

.

LINK TEASER: <https://www.youtube.com/watch?v=Qtk0J1T1Uug>

17/09/2016 10h00 - Atualizado em 17/09/2016 10h00

'Arte na Rua' faz comemoração do Dia Nacional do Teatro em São Paulo

Evento promove apresentações gratuitas com diversas linguagens teatrais

imprimir



Um dos espetáculos reproduz uma feira nordestina (Foto: Divulgação/Rogério Pixote)

Em homenagem ao Dia Nacional do Teatro, comemorado na próxima segunda, dia 19, a **Globo** promove apresentações gratuitas de diversas linguagens teatrais na estação Osasco, da CPTM, e no calçadão Antônio Agu em mais uma edição do **Arte na Rua**. O teatro de mamulengos, um tipo de fantoche típico do Nordeste brasileiro, é uma das atrações.

— Boneco é uma coisa mágica. O adulto se envolve mais que a criança. É um teatro que permite muito improviso e, de acordo com a plateia, ele vai mudando — comenta o ator mamulengueiro Danilo Cavalcanti, que vai apresentar o espetáculo 'A Folia no Terreiro de seu Mané Pacarú'.

Com o intuito de aproximar esta arte das cerca de 400 mil pessoas que passam por ali diariamente, o **Arte na Rua** preparou um conteúdo especial que homenageia o teatro brasileiro, uma das mais relevantes manifestações artísticas do país. Um dos espetáculos apresentados é 'A Feira de Chico, Gonzaga e Jackson', da Cia. Teatro da Investigação.

— É uma reprodução de uma feira nordestina, onde são expostos diversos objetos com literatura de cordel, LPs, estilingues, etc. No final, tem um grande baile e o público é convidado a dançar enquanto visita a instalação cênica. Pra gente, é fantástico. Dialogamos direto com o público, essa troca é o mais legal — conta o ator e produtor Geovane Fernalc.

m.br/estacao-franco-da-rocha-recebe-a-feira-de-chico-gonzaga-e-jackson.html

REGIONAL NEWS

Cidades | Cotidiano | Edição Impressa | Entretenimento | Opinião | Vídeos

Hospital de Clínicas Caieiras Trazer uma cidade inteira no nome significa cuidar de todos que fazem parte dela. **Ligue: (11) 4442-7400**

Estação Franco da Rocha recebe "A feira de Chico, Gonzaga e Jackson"

Redação | 11/05/2016 | Entretenimento |



(Foto: Divulgação CTI/Tally Campos)

Nesta quinta-feira, 12, a partir das 15 horas, o espetáculo "A feira de Chico, Gonzaga e Jackson", desembarcará na Estação Franco da Rocha, na Linha 7-Rubi, da CPTM. Companhia Paulista de Trens Metropolitanos.

Encenada pela CTI, Companhia de Teatro da Investigação, e inspirada na obra do dramaturgo Chico de Assis e dos cantores e compositores Luiz Gonzaga e Jackson do Pandeiro, a intervenção artística mistura baile e teatro homenageando grandes nomes da cultura brasileira.

Além do Baile-teatro, os usuários que passarem pelo local poderão ouvir causos nordestinos do dramaturgo Chico de Assis e outros narrados pelo próprio Rei do Baile, que também deixou histórias gravadas. Os áudios serão

disponibilizados em fones de ouvido sem fio.

Alguns personagens são inspirados nas obras dos artistas, outros na criação artística da CTI. A ideia de organizar apresentações baseadas nas obras do dramaturgo e dos cantores/compositores com influências nordestinas, tem motivo: grande parte do grupo vem de famílias nordestinas.

CPTM - Central de Relacionamento 0800 005 0222

NOTÍCIAS

“A feira de Chico, Gonzaga e Jackson” desembarca na Estação São Caetano

Mamulengo, música, dança, teatro e cultura, o projeto itinerante agita o público em diversas estações da CPTM.

Nesta quinta-feira, a partir das 15h, o espetáculo "A Feira de Chico, Gonzaga e Jackson", encenado pela Cia. Teatro da Investigação (CTI), desembarca na Estação São Caetano, na Linha 10-Turquesa (Bia - Rio Grande da Serra) da CPTM.

Inspira na obra do dramaturgo Chico de Assis e dos cantores e compositores Luiz Gonzaga e Jackson do Pandeiro, a intervenção artística mistura baile e teatro homenageando grandes nomes da cultura brasileira. Alguns personagens são inspirados nas obras dos artistas, outros na criação artística da CTI.

Quem passar pela estação poderá ouvir causos nordestinos do dramaturgo Chico de Assis e outros narrados pelo próprio Rei do Baile, que também deixou histórias gravadas. Os áudios serão disponibilizados em fones de ouvido sem fio.

A ideia de organizar apresentações baseadas nas obras do dramaturgo e dos cantores/compositores com influências nordestinas, tem motivo: grande parte do grupo vem de famílias nordestinas.

Com cerca de 40 minutos de duração, o evento itinerante mistura música, dança, teatro e cultura. Até o dia 19 de junho, haverá apresentações em seis estações da CPTM: sempre às quintas-feiras.

Cia. Teatro da Investigação fundada em 2007, a CTI desenvolve espetáculos teatrais e dramaturgia, focando na investigação do homem e da mulher comum do Brasil. Ao longo desse período, já realizou mais de 10 espetáculos e participações de festivais importantes, como o Festival de Dramaturgia do Azeite, Festival de Curitiba 2011, Festival de Curitiba, o espaço Paratêrion, Mostra Lena Breve Curitiba 2006 e Mostra de Dramaturgia Contemporânea do Teatro do Centro de Tereza 2005.

Na busca da diversidade de linguagens e possibilidades de investigar a fundo a relação do público com o material artístico, a CTI vem experimentando a experimentação cênica no espaço público, nas paradas, tendo a oportunidade de colocar os espectadores como participantes de cada cena. Para mais informações sobre a CTI acesse www.teatrodainvestigacao.com.br

Serapio:
Evento: Feira de Chico, Gonzaga e Jackson
02:00 às 10h - Estação São Caetano, na Linha 10-Turquesa
12:00 às 15h - Franco da Rocha, na Linha 7-Rubi
16:00 às 19h - Osasco, na Linha 5-Corinthians
20:00 às 10h - Fátima de Ipanema, na Linha 11-Coril
02:00 às 19h - Osasco, na Linha 11-Coril
09:00 às 15h - Fátima, na Linha 9-Somerset
16:00 às 19h - Bia, que serve às linhas 10-Turquesa, 11-Coril e 12-Lufa.

MOBILIDADE SAMPA

"A feira de Chico, Gonzaga e Jackson" é atração da Estação Tamanduaei

2016 - feira cultural Itaim Paulista, SP

MAR MAR Grátis

webdiário

<http://www.doi.com.br/di-ep/tepm-recebe-a-feira-de-chico-gonzaga-jackson-1252824.html>

DCI SP

CPTM recebe a peça 'A Feira de Chico, Gonzaga e Jackson'

WhatsApp (11) 96292-9448



2016 - feira cultural Itaim Paulista, SP

<http://www.webdiario.com.br/telem-viver-noticias?id=100089>

MAR MAR Grátis

webdiário

<http://www.doi.com.br/di-ep/tepm-recebe-a-feira-de-chico-gonzaga-jackson-1252824.html>

DCI SP

CPTM recebe a peça 'A Feira de Chico, Gonzaga e Jackson'

WhatsApp (11) 96292-9448

PEÇA Espetáculo teatral vai agitar as estações de trem do Alto Tietê

Peça 'A Feira de Chico, Gonzaga e Jackson' homenageia grandes nomes da cultura brasileira amanhã, às 15 horas, nas estações da região

DA REPÓRTER EM LOCAL

Uma obra cultural para quem vai passar no futuro do Coração Verde nas estações do Alto Tietê é a apresentação da peça "A Feira de Chico, Gonzaga e Jackson", que acontecerá amanhã, às 15 horas, na Estação de Ferraz de Vasconcelos, que será a última de 13. O local de Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). A mesma peça será encenada na estação de São Caetano das 23 de junho, às 15 horas.

Além de bailes, teatro, música, dança e culinária, a peça contará com personagens típicos da cultura nordestina. Uma feira é o cenário de apresentação, onde os apresentadores se encontram com o público e compartilham suas histórias. Com cerca de 40 minutos de duração, a peça contará com música, dança e culinária, além de elementos típicos da cultura nordestina.



ESPETÁCULO: Música, teatro, dança e culinária para homenagear três artistas populares

A peça é encenada pela Cia. Teatro da Investigação (CTI), fundada na obra do dramaturgo Chico de Assis e dos cantores e compositores Luiz Gonzaga e Jackson do Panadeiro. A apresentação contará com música, dança e culinária para homenagear os três artistas.

Alguns personagens são inspirados nos atores dos atores e cantores que passaram por estações de trem. A obra é inspirada na obra de Chico de Assis e dos cantores e compositores Luiz Gonzaga e Jackson do Panadeiro.

COMPANHIA A CTI foi fundada em 2013, com o objetivo de promover a cultura e a arte através de apresentações teatrais e musicais.

Na obra, os personagens típicos da cultura nordestina são apresentados ao público através de histórias contadas pelos próprios artistas.

Além de bailes, teatro, música, dança e culinária, a peça contará com personagens típicos da cultura nordestina.

A apresentação será realizada em uma feira, onde os apresentadores se encontram com o público e compartilham suas histórias.

26/05/2016 11h14 - Atualizado em 26/05/2016 11h14

Estação de Ferraz recebe peça 'A Feira de Chico, Gonzaga e Jackson'

Apresentação será às 15h desta quinta-feira (26). Público ainda poderá ouvir causos nordestinos de Chico de Assis.

Do G1 Mogi das Cruzes e Suzano



História se passa em feira e atores-feirantes contam suas histórias para o público. (Foto: Tally Campos/CTI)

O espetáculo 'A Feira de Chico, Gonzaga e Jackson' será apresentado nesta quinta-feira (26) às 15h, na Estação de Ferraz de Vasconcelos. A peça, que se passa em uma feira, é inspirada na obra de Chico de Assis e dos cantores e compositores Luiz Gonzaga e Jackson do Panadeiro.

Os "atores-feirantes" se encontram com o público e contam suas histórias. Com cerca de 40 minutos de duração, a intervenção une teatro, música, dança e culinária, e transmite elementos da cultura nordestina.

Além do baile-teatro, os usuários que passarem pelo local poderão ouvir causos nordestinos de Chico de Assis e outros narrados pelo próprio Rei do Baião. Os áudios são disponibilizados em fones de ouvido sem fio.

A apresentação é gratuita.

Espectáculo- A Feira de Chico, Gonzaga e Jackson

Quando: 26 de maio
Quanto: gratuito
Onde: Estação de Ferraz de Vasconcelos (Linha 11-Coral da CPTM)

INVESTIMENTO mídia + PRODUÇÃO profissional

Mogi das Cruzes e Suzano veja tudo sobre: Vacinação contra gripe vai imunizar idosos e profissionais... HÁ 2 HORAS

Mogi-Bertioga tem trânsito intenso no início da noite deste domingo, diz DER HÁ 2 HORAS

Delegacia Eletrônica de Poá passa a emitir atestado de... HÁ 2 HORAS

Video compartilhado nas redes sociais mostra homem dirigindo perigosamente em Mogi HÁ 4 HORAS

RD REPÓRTER DIÁRIO Cidades Economia Cultura Esportes Política Mais Extraordinário RD POP RDTV Impresso RD em Revista

Modernização do Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos de Origem Animal RIISPOA

“A feira de Chico, Gonzaga e Jackson” faz apresentação gratuita em São Caetano

Da Redação 02/05/2016 Cultura

Curtir Compartilhar



A atração mistura música e "causos". (Foto: Divulgação)

A estação São Caetano da Linha Turquesa irá receber gratuitamente o espetáculo "A feira de Chico, Gonzaga e Jackson" nesta quinta-feira (05/05) às 15h. A atração é uma mistura de baile e teatro, com inspiração nas obras de Luiz Gonzaga, do dramaturgo Chico de Assis e Jackson do Panadeiro. Pela estação estará disponível causos nordestinos do dramaturgo Chico de Assis, e também causos de Luiz

O espetáculo é realizado pela Cia. Teatro da Investigação, que já realizou mais de 16 espetáculos e participou de festivais como o Mostra de dramaturgia do Arena, Festival de Curitiba 2011, III Festival de Cenas Cômicas do espaço Parlapatões 2009, 2ª Mostra Cena Breve Curitiba 2006 e I Mostra de dramaturgia Contemporânea do Teatro do Centro da Terra 2005. A classificação é livre, para mais informações o site é www.teatrobaile.com .

RIISPOA Regras mais eficientes.

RD Jornal Repórter Diário Curtir Página 33 mil curtidas 6 amigos curtiram isso

VEICULO AUTOMÁTICO-Prata-2008/2008 - 76794 R\$22.500

MR Engenharia FOGOS TURBO 2 QTOS - ÁREA DE LAZER NAS MELHORES LOCALIZAÇÕES



A OLARIA DO JACKSON DO PANDEIRO
TETRO-BAILE

“A OLARIA DO JACKSON DO PANDEIRO – TEATRO-BAILE”

Partindo da obra de Jackson do Pandeiro propomos a criação de um espaço poético que possibilite e potencialize a presença dos personagens da sua obra, onde o público e espetáculo possam conviver como um organismo. Partiremos de um espaço cênico pré-determinado, uma ocupação de trabalhadores sem teto. A OLARIA do título, (onde o próprio Jackson trabalhou com seu pai na primeira infância), espaço de trabalho de homens e mulheres comuns, contidos em sua obra é uma alegoria para discutir, questões de comunidade, moradia, transformação, trabalho e ritmo

Compartilhamos com o público também o espaço do baile, aquele mesmo baile que Jackson do Pandeiro, nosso inspirador, animou durante toda a sua carreira; a conversa entre estes dois espaços, ocupação e baile, fará a comunhão pretendida aqui, que chamamos de TEATRO-BAILE. Estes trabalhadores comuns, personagens de sua obra, colocados como protagonistas, dividem com o público suas histórias, seu espaço de trabalho, seu comer, seu beber e o seu baile, realizado na cozinha comunitária da ocupação, onde todos poderão dançar e se divertir ao repertório de Jackson do Pandeiro executado pelos próprios trabalhadores sem teto

“A Olaria do Jackson do Pandeiro – Teatro-Baile” investiga a aguda situação da falta de moradia digna na cidade de São Paulo e é urgente que se jogue luz sobre esta questão para que possamos quebrar paradigmas sobre as ocupações e seus desdobramentos. Homens e Mulheres, trabalhadores sem teto são estigmatizados pela imprensa de massa e por consequência também por grande parte da população que os veem como vândalos, oportunistas, desocupados e etc. Famílias inteiras são escoraçadas de seus lugares de morar em nome de uma lógica de mercado que oprime e aumenta a cada dia as diferenças sociais num método maniqueísta.

É de interesse público abrir um espaço para essa reflexão!



A OLARIA DE JACKSON DO PANDEIRO (2015 - 2018)

ConPoeMa - 2015, Franco da Rocha/SP



segunda-feira, 6 de julho de 2015
A Olaria de Jackson do Pandeiro em Franco da Rocha



A Companhia Teatro de Investigação - C.T.I. trouxe para o público de Franco da Rocha, todo o encanto da cultura nordestina. A alegria, a festividade e a força do povo, ficaram presentes na Olaria de Jackson do Pandeiro, apresentada na última sexta, 03, na programação do projeto "COMUNIDADE RECEBE...". Um teatro ambientado em um espaço de convivência, onde todos sentem-se do lado de dentro da casa, dialogando de maneira simples com os temas sociais e políticos. Um teatro ambientado em um espaço de convivência, onde todos sentem-se do lado de dentro da casa, dialogando de maneira simples com os temas sociais e políticos. Um teatro ambientado em um espaço de convivência, onde todos sentem-se do lado de dentro da casa, dialogando de maneira simples com os temas sociais e políticos.



O grupo pesquisa a linguagem de teatro baiano, usando-o da música nordestina como inspiração, integrando sempre a música ao vivo, a dança, a gastronomia, e o próprio teatro, para convidar o público a participar ativamente, passando de um espectador, para um espectador participante. Nossa região já teve o privilégio de receber também, em edição anterior, A Casa da Família de Gonzaga, que deixou todo o público apaixonado, criando uma relação muito especial com a C.T.I. Receber, nos momentos de como receber o presente que veio, que traz sua mais cheia de presentes para compartilhar, nos alegria o poder e vai se tornando de acordo com a realidade. Boa viagem, C.T.I. que a estrada os leve onde os nossos olhos não alcançam, tão longe, quanto necessário for, mas que voltem sempre, para deixar a nossa casa mais feliz.

Conheça mais sobre o grupo:
<http://www.teatrodela Cia.org>
A Olaria de Jackson do Pandeiro

GRUPO DE TEATRO A ORDEM DO CAOS
MAIS QUE TEATRO: CULTURA!

AGENDA

Programação - 10ª Mostra Cultural A Ordem do Caos
Postado por Camilla Martins



A 10ª MOSTRA CULTURAL A ORDEM DO CAOS já está com sua programação definida. Serão quatro domingos consecutivos de arte e cultura com entrada gratuita. E por ser a décima edição, promete ser uma grande festa!

Esse ano, a Mostra conta com mais de vinte atrações de diferentes linguagens artísticas (dança, música, teatro etc.) e tem como objetivos promover a interação entre os grupos participantes e proporcionar à população arte e entretenimento gratuitos.

Organizada pelo grupo teatral A Ordem do Caos, sob direção de Wellington Dias, a 10ª MOSTRA CULTURAL A ORDEM DO CAOS acontece nos dias 5, 12, 19 e 26 de julho, sempre a partir das 14h, no Centro Cultural Jabaquara localizado à Rua Arsenio Tavolieri, 45, bem próximo ao Metrô Jabaquara.

19/07/2015

- 14h A OLARIA DO JACKSON DO PANDEIRO - CTI - Cia. Teatro da Investigação (teatro)
- 15h SESSÃO DELIVERY - Grupo Teatro Delivery (teatro)
- 16h ALEXANDER - Teatro Real (teatro)
- 16h30 PLURILINGUISMO BR - Imprensa Teatral (variedade)
- 17h30 COQUETELO DE CENAS - Grupo Teatro Delivery (teatro)
- 19h CONVITES PARA UM CAFE - Grupo Teatro Delivery (teatro)

10ª Mostra Cultural A Ordem do Caos - Jabaquara, SP - 2015

23ª Mostra de Teatro Monte Azul, Jardim São Luis, São Paulo, SP - 2015

JARDIM SÃO LUIS
Programação Cultural
23ª Mostra de Teatro Monte Azul
Do 16 e 16 de julho

g1.globo.com/pr/parana/festival-de-teatro-de-curitiba/2015/noticia/2015/03/03/0106115-4.html
PARANÁ RPC
FESTIVAL DE TEATRO DE CURITIBA

Festival faz homenagem a obra de Jackson do Pandeiro em Curitiba

24ª edição do Festival de Teatro de Curitiba segue até o dia 5 de abril. Peça é gratuita e será encenada na Praça Santos Andrade, no Centro.

DO G1 PR



Jackson do Pandeiro morreu aos 62 anos de idade em 1982 (Foto: Divulgação)

Em mais uma de suas apresentações, o Festival de Teatro de Curitiba faz homenagem à obra de Jackson do Pandeiro com a peça "A Olaria de Jackson do Pandeiro", na Praça Santos Andrade. A 24ª edição do Festival começou no dia 24 de março e segue até o dia 5 de abril.

Personagens da obra de Jackson do Pandeiro ganham vida para fazer surgir do barro os filhos, a esperança e a dignidade dos trabalhadores sem teto. O público, direcionado pelo diretor, participa do evento da "preparação". A entrada é gratuita.

O cantor e compositor Jackson do Pandeiro ganhou vida para fazer surgir do barro os filhos, a esperança e a dignidade dos trabalhadores sem teto. O público, direcionado pelo diretor, participa do evento da "preparação". A entrada é gratuita.

O elenco da peça é composto por Camilla Borges, Carol Guimarães, Danuza Novais, Flávio Pessoa, Geovane Ferraz, Harry de Castro, Natália Baviera e Thapókia. A direção e o roteiro são de Edu Brito.

com/idiogs/teatro/2015/03/31/grupo-de-teatro

Publicado em 31/03/2015 às 03h03

Grupo de teatro é vítima de roubo em Curitiba

Teatro de Jackson do Pandeiro, festival de teatro de Curitiba, Fringe, LIRA, 10h, 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h, 18h, 19h, 20h, 21h, 22h, 23h, 24h, 25h, 26h, 27h, 28h, 29h, 30h, 31h, 32h, 33h, 34h, 35h, 36h, 37h, 38h, 39h, 40h, 41h, 42h, 43h, 44h, 45h, 46h, 47h, 48h, 49h, 50h, 51h, 52h, 53h, 54h, 55h, 56h, 57h, 58h, 59h, 60h, 61h, 62h, 63h, 64h, 65h, 66h, 67h, 68h, 69h, 70h, 71h, 72h, 73h, 74h, 75h, 76h, 77h, 78h, 79h, 80h, 81h, 82h, 83h, 84h, 85h, 86h, 87h, 88h, 89h, 90h, 91h, 92h, 93h, 94h, 95h, 96h, 97h, 98h, 99h, 100h

Por MIGUEL ARCANJO PRADO
Enviado especial do R7 a Curitiba
Foto: VIRGINIA BENEVENUTO/CTI



Cena da peça A Olaria de Jackson do Pandeiro - Teatro Real - Foto: Virgínia Benevenuto/CTI

Por MIGUEL ARCANJO PRADO
Enviado especial do R7 a Curitiba
Foto: VIRGINIA BENEVENUTO/CTI

A Cia. Teatro da Investigação (CTI), de Sutoro, na Grande São Paulo, foi vítima de roubo durante o Festival de Teatro de Curitiba.

O grupo apresentou a peça A Olaria de Jackson do Pandeiro - Teatro Real, baseada na cultura popular brasileira. A trupe teve furtados os instrumentos musicais que utiliza na montagem.

Depois da apresentação no Memorial de Curitiba, neste domingo (23), os integrantes do grupo deixaram no carro a santona italiana o violão que utilizam na obra. Assim que saíram de perto do automóvel, este foi arrombado pelo ladrão, que levou os instrumentos de trabalho da trupe.

Os artistas ficaram desolados e, para fazer a apresentação desta segunda (30), sentaram com a solidariedade de um outro grupo no Fringe, a mostra paralela do evento, que lhes ofereceu outros instrumentos para que a montagem não fosse cancelada.

A direção da obra é de Edu Brito, também autor do texto. No elenco estão Camilla Borges, Carol Guimarães, Danuza Novais, Flávio Pessoa, Geovane Ferraz, Harry de Castro, Natália Baviera e Thapókia.

Assim com o perrengue, os artistas de Sutoro apresentaram a peça com toda energia para o público-curitebanos. Mercedemente, foram avaliados ao fim das apresentações.



Eno e o toque por próximo

A Casa de
Farinha do



AGONIZANDO





A CASA DE FARINHA DO GONZAGÃO



FOTO: GGGUSTAVO



A música de Luiz Gonzaga dá origem ao espetáculo, que é um híbrido de teatro, música, dança, culinária e o público. A Cia. escolheu o teatro popular como meio de comunicar suas reflexões, trazendo elementos da vivacidade do povo nordestino que se redimensiona na força e intensidade da poesia que pulsa na obra do Gonzagão.

A CASA DE FARINHA DO GONZAGÃO é um importante instrumento de formação de público, por difundir características legítimas do povo brasileiro. Proporcionando a participação efetiva do público, que tem aqui seu lugar de atuator respeitado e garantido. Conscientes de que o teatro assim como qualquer manifestação artística / cultural é um direito do cidadão e deve ser por ele usufruído se faz necessária a continuidade da difusão deste trabalho.

sinopse

TEATRO-BAILE BASEADO NA OBRA DE LUIZ GONZAGA, DIVIDIDA EM TRÊS PARTES SEM INTERVALO.

1ª Parte - BAILE – Saudação ao Sertão. O elenco recebe o público com bebida, comida e dança.

2ª Parte – Peça teatral baseada na obra de Luiz Gonzaga. Os personagens das músicas de Luiz Gonzaga são transportados para uma casa de farinha, a cozinha do sertão, e lá, em sua intimidade criativa, tem a chance de contarem seus “causos”, suas vidas, suas lutas.

3ª Parte – BAILE - “O forró de Mané Víto”. Arrasta pé ao vivo com o repertório de Luiz Gonzaga.

Locais de apresentação: Rua e espaços alternativos

Classificação: Livre

Duração: 65 minutos



A CASA DE FARINHA DO GONZAGÃO (2012 - 2019)



C.T.I. Cia Teatro da investigação

Publicado por teatrobaile [?] · 26 de julho às 13:13 · 🌐

#Repost @mbemel

•••••

Amanhã a peça Casa de Farinha do Gonzagao da @teatrobaile no Encontro Paulista de Teatro de Grupo na @refinariateatral
#zonanortesp #teatrospp #encontropaulistadeteatrodegrupo
#leidefomentoaoateatro



Em seu repertório de mais de (7) anos a CTI tem investigado as necessidades e buscas do homem comum. O festejo, como forma estética de chegar até o espectador e a forma ancestral de alívio de tensões, descanso do trabalho ou uma forma menos sofrida de labuta. Assim a peça “A Casa de Farinha do Gonzagão” circula: convidando o espectador a entrar na dramaturgia ambientada em uma casa de farinha.

Website interface for ConPoeMa 2014, featuring navigation menus, a main article titled 'Sabe quem a ConPoeMa recebeu... em 2014?', and a sidebar with 'ARTORES' and 'AMIGOS DO OXE!'.

A CASA DE FARINHA DO GONZAGÃO (2012 - 2019)

Article snippet from 'A arte investigando a realidade' by Rosa Mirine, dated 1st Quinzana de Dezembro de 2015. It discusses the Casa de Farinha do Gonzagão and its role in social investigation through theater.

Website header for the 2nd National Conference of ATER (2ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE ATER), including navigation tabs like 'A CONFERÊNCIA', 'ETAPAS', and 'DOCUMENTOS'.

TEATRO: O forró toma conta da 2ª Cnater pra narrar histórias do Rei do Baile

02/06/2016



O ritmo marcante que mistura saberes do mela popular e música nordestina, tomou conta dos participantes na 2ª Conferência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (2ª Cnater). A companhia de Teatro de Investição (SP) apresentou ao público o espetáculo A Casa de Farinha do Gonzagão.

Notícias Recentes

- 03/06/2016 2ª Cnater finaliza documento que norteará política de Ater no Brasil e clama por democracia
03/06/2016 Dona Onere reafirma a importância das mulheres na luta pela democracia e pela cultura
03/06/2016 Conferencistas priorizam propostas finais da 2ª Cnater e delegados federais entregam cargos do extinto MDA
02/06/2016 Jovens assentados do Ceará contam a história de quem viveu nas casas de farinha", conta o ator Geovane Ferrauc, filho de pais pernambucanos.
02/06/2016 Oficina ensina construção de casas agroecológicas com técnicas ancestrais na 2ª Cnater

Ocupação Casarão Belvedere -

Website for Ocupação Casarão Belvedere, featuring a main article 'Cenas de um espetáculo chamado São Paulo' and a sidebar with 'Casarão do Belvedere - C.T.I. Cia Teatro de Investição'.

MOTIM - 2016

Website for Motim 2016, 'Movimento dos Teatros Independentes', with dates 'De 15 a 21 de fevereiro de 2016' and a list of participating theaters like 'Teatro da Rotina Eco Teatral'.

GIRASP - 2014

Website for Girasp 2014, 'Girassol Cultural Teatral', featuring a navigation menu and a list of participating theaters.

Continuation of the article 'A arte investigando a realidade', including a photo of a theater performance and text about the 'Teatro Baile' and 'A Casa de Farinha do Gonzagão'.

Website for VII FESTAC - 2015, ACRE, featuring a navigation menu, program information, and contact details for Aires de Almeida.

e culinária tradicionais do nordeste, levando o público a viver uma experiência rica em saberes e cultura popular. Danças como o arrasta-pé e o baillô marcam de forma singular a poesia revelada no trio de pé de serra. Paçoca, pé de moleque e rapadura são anunciadas para que as pessoas possam prova-las, possibilitando remetê-las ao sabor da infância.

Para a professora da Universidade de Campinas (SP), Sônia Bergamasco, o espetáculo propiciou uma vivência das famílias do campo e sua dinâmica. "Estamos em um encontro de saberes que é um serviço para quem vive no campo, um resgate do rural brasileiro que mostra a vida do sertanejo e que faz parte do que estamos discutindo aqui na conferência", disse.

Para Maurício Moreira, delegado de Minas Gerais e representante do Quilombo das Mangueiras, o espetáculo resgata a experiência das pessoas que vivem e se sustentam da terra. "Muitos desses saberes estão se perdendo na história, devemos zelar nossa cultura tradicional, quero ter a oportunidade de levar essa peça para o meu Quilombo e passar para as próximas gerações o quão importante é avida do povo brasileiro", disse.

A CASA DE FARINHA DO GONZAGAÕ (2012 - 2019)

GUARULHOS, SP, 2015



Guarulhos recebe espetáculo baseado em músicas de Luiz Gonzaga

Redação Guarulhosweb 10/06/2015 10:36



Guarulhos recebe neste domingo, dia 14, o Teatro-Balé, A Casa de Farinha do Gonzagaõ. O espetáculo baseado na música de Luiz Gonzaga faz com que o público leve através da dança, culinária e música...

1ª Parte - BALÉ - Saudando o Senão. O senão recebe o público com bebida, comida e dança. 2ª Parte - Peça teatral baseada na obra de Luiz Gonzaga. Os personagens das músicas de Luiz Gonzaga são transportados para uma sala de jantar...

Dirigido por Gabriel Fátori. Elenco: Cida Camilo, Flávio Pessini, Geovanna Ferraz, Adana Cruz, Malú Gomes, Natalia Barone, Mônica Reis, Bruna, Camilla Borges, Daniana Frazera, Genon de Souza, Harry de Castro, Thápicia Duran e Isabela. Ed. Ely Reis.

<http://www.al.ce.gov.br/index.php/comunicacao/radio-fm- assembleia/musica/item/52511-gonzagando>

2ª Mostra Inventiva, São Paulo/SP, 2015



2ª Mostra Inventiva Escambos Estéticos acontece na Lapa



Por Gabriel Fátori. Acontece nos dias 17 e 24 de setembro e 8 e 22 de outubro, na Praça Miguel Del'Érba, na Lapa, a 2ª Mostra Inventiva Escambos Estéticos. O evento é da Companhia dos Inventivos e do Programa Municipal de Fomento ao Teatro para a Cidade de São Paulo.

Entre os coletivos convidados estão: 4 Na Rua e 8, Avanã, Batakerê, CasaDaLapa, Companhia dos Crespos, Grupo Levantes, Companhia Sansaraora, CTI, Trupe Olho da Rua e Rubi.

CASA PAULO EIRÓ - Jardim Piracema, SP - 2015

Casa Paulo Eiró terá teatro gratu...



Casa Paulo Eiró terá teatro gratuito neste sábado



Neste sábado, 02, a Casa de Paulo Eiró de Descentralização e Difusão Artística, localizada no bairro do Campo Limpo, Zona Sul de São Paulo, terá um espetáculo de teatro gratuito aberto ao público em geral. Intitulado 'A Casa de Farinha do Gonzagaõ', o espetáculo é dividido em três partes: o balé 'Saudando o Senão', a peça teatral baseada na obra de Luiz Gonzaga...

Circuito SP de Cultura - Bibliotecas de SP, 2015.

<http://emcartaz.hacklab.com.br/espetaculo-teatral-propoe-imersao-na-obra-de-luiz-gonzaga/>



Espetáculo teatral propõe imersão na obra de Luiz Gonzaga



Após a peça, público é convidado a degustar um prato de Luiz Gonzaga (foto: Taty Campos)

A peça teatral 'A Casa de Farinha do Gonzagaõ', que integra a programação do Circuito São Paulo de Cultura de maio, promete não deixar ninguém parado. Dividido em três partes, o 'Teatro-Balé' propõe uma experiência mais ativa da obra, em que o público experimenta comidas e bebidas típicas do nordeste, no primeiro ato, e dança ao som de Luiz Gonzaga, no terceiro. As apresentações são gratuitas e acontecem em cinco bibliotecas públicas municipais...

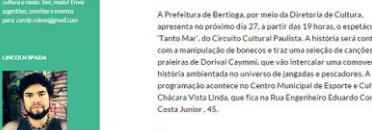
SESC CAMPINAS, SP - 2015



Programa de Artes e Cultura apresentado pelo SESC Campinas em parceria com o SESC São Paulo. O festival 'Folhas de Junho' acontece em junho e julho de 2015, com diversas atividades artísticas e culturais.

BERTIOGA, SP - 2015

Relievo | As artes sem superfície



Agência Cultural: Bertioiga recebe Circuito Cultural Paulista. A Prefeitura de Bertioiga, por meio da Diretoria de Cultura, apresenta no próximo dia 27, a partir das 19 horas, o espetáculo 'Tanto Mar'...

Assembleia Legislativa do Estado do Ceará. Website interface showing legislative news, projects, and publications.

São José dos Campos, SP - 2014

Programação

- 04.09 (DOU) ABERTURA: Esperança Convidado Estrela Sobrinha e Expediente da Geraci Teatro de Narradores... 05.09 (SAB) Esperança Convidado (Projeto Ademar Gouveia) O Arquibuteiro e o Imperador da América (Cia de 2)

A Casa de Farinha do Gonzagaõ. Website interface for the project, including location information, project details, and contact information for the Secretariat of Culture.

espetáculos da cia

(2003 - 2014)

São Paulo, SP - 2008

Alarido
Dia 11, 20h
Ezequiel, trabalhador "pé no chão" e Cleide, "dona de casa" que sonha com a juventude perdida. Um casal que não consegue dialogar dá uma grande instabilidade da sua relação que só é apoiada graças ao personagem "CRIA" que é a personificação dessa relação. A "CRIA" condensa e distribui os sentimentos e falas dos dois criando assim uma falsa estabilidade.

Cia Teatro de Investigação
Texto: Edu Brás
Direção: Juliana Celles
Com: Anderson Negroiro, Carla Monteiro, Cez Camilo e Fabiana Pierangeli.

Centro Cultural da Juventude
Av. Almeida Prado, 1500 - Vila Olímpia
São Paulo - SP

Alarido

São Paulo, SP - 2005

Encalcrado
Um Q
Um Q de Mauro Hirides
DESENCONTRO
Um Q de Mauro Hirides
Um Q de Mauro Hirides
Um Q de Mauro Hirides

Encalcrado

São Paulo, SP

2003

Ante o Álcool
C.T.I.
RUALINÇÃO
C.T.I.
APOIO
C.T.I.
APOIO

Ante o Álcool

São Paulo, SP - 2005

A Cor da Rosa

A Cor da Rosa
FICHA TÉCNICA
Elenco: Carla Ferreira (Luiza), Juliana Celles (Clara), Marcelo Rodrigues (José), Eduardo Brás
Dramaturgia e direção: Eduardo Brás
Cenário: Mauro Hirides e Muhammad Bakar
Título original e execução: André "Doutor" Pires
Figurino: Juliana Celles
Luz: Carla Ferreira
Equipe de Luz: Topiaca
Programação visual: Paulo Marcelo
Realização: Cia. Teatro de Investigação

São Paulo/SP - 2005

Samir Yazbeck abre alas para seis novos autores

Difícil achar explicação, fácil começar a forte interesse que a dramaturgia vem despertando em jovens artistas. Foi o caso do Teatro do Centro da Terra, comandada pelos dois grandes autores brasileiros. Todos passaram o curso de dramaturgia de Samir Yazbeck - autor de peças como O Pingalão e A Entretenida - por quem demonstraram interesse além da média. "O curso tinha uma boa metodologia, de seis meses, tive de estudar o que me interessava, as criações desses autores. Mas afinal, por que tanto interesse pelo teatro? Por que não a literatura? Acho que é a falta da supervisão do cotidiano individualismo dos últimos tempos. A dramaturgia tem como especificidade desviar o autor a dar voz ao outro, na criação de diálogos, a trabalhar coletivo. O interesse pela dramaturgia nasce da vontade de agir, de mostrar e redescobrir o outro. Curiosamente, todos os textos dessa mostra abordam a relação amorosa. Acho que isso tem a ver com o momento que vivemos, com o importante convívio com o par, com o máximo dos e com os personagens." B.N.

PROGRAMAÇÃO DA MOSTRA DE DRAMATURGIA

TÉRCAS, ÀS 20H
"Meu Lado Daqui, Seu Lado de Lá" de Eduardo Brás
"Um Q" de Mauro Hirides
"Desencontro" de Mauro Hirides
"Um Q de Mauro Hirides" de Mauro Hirides

QUARTAS, ÀS 20H
"Um Q de Mauro Hirides" de Mauro Hirides
"Um Q de Mauro Hirides" de Mauro Hirides
"Um Q de Mauro Hirides" de Mauro Hirides

E.G. 6 - terça-feira, 1º de novembro de 2005

ILUSTRADA / ACONTECE

FOLHA DE SÃO PAULO

Teatro Mostra, resultado de cursos ministrados no espaço por Samir Yazbeck, aposta na despretensão e na síntese dos textos Centro da Terra encena seis novos autores

VALMIR SANTOS de ESPANTAGALFICAL

Nas estelas dos novos (e muito antigos) autores que buscam espaço na cena paulistana, a 1ª Mostra de Dramaturgia Contemporânea do Teatro do Centro da Terra é fruto de um curso ministrado há três anos por Samir Yazbeck, autor de "O Pingalão" e "A Entretenida".

Na noite de sexta-feira, 4 de novembro, o espetáculo "Um Q" de Mauro Hirides, encenado por Eduardo Brás, estreia no Espaço do Centro da Terra. O texto, escrito em 2003, trata de um casal que se encontra em um momento de crise. O casal se encontra em um momento de crise. O casal se encontra em um momento de crise.

de estabelecer uma relação afetiva e recorrer à fantasia para moldar pelo autor Eduardo Brás, 26, qual vive o dilema da falta de espaço provocado pelo apelo do mundo a uma mulher. A fantasia é o recurso para a mulher para lidar com a falta de espaço. A fantasia é o recurso para a mulher para lidar com a falta de espaço.

de estabelecer uma relação afetiva e recorrer à fantasia para moldar pelo autor Eduardo Brás, 26, qual vive o dilema da falta de espaço provocado pelo apelo do mundo a uma mulher. A fantasia é o recurso para a mulher para lidar com a falta de espaço. A fantasia é o recurso para a mulher para lidar com a falta de espaço.

São Paulo, SP - 2010

Efeveros#2 e Crua Realidade
Temporada pequena na Arena Funarte
eferos#2
Crua Realidade

Efeveros#2 e Crua Realidade

O Bang do Lóco

Ponte Cultural
Vereador Ney Santana
Aventura e Trabalho
Café com pão
Show Musical com Charlie Abrão
na Concha Acústica
Um olhar
Espetáculo Teatral
com Cia Teatro de Segunda Feir
No Ginásio de Esportes
Encalcrado
No Ginásio de Esportes
Matetê
Serau de encerramento com apresentações dos alunos dos cursos de Teatro

Encalcrado

São Paulo, SP - 2010

Festival de Teatro de Curitiba
Abr 5 19h00
Abr 6 22h00
Abr 7 16h00
Abr 8 13h00
TEATRO de CURITIBA
O Bang do Lóco
Casa Hoffmann - Centro de Estudos do Movimento
Rua Claudino dos Santos, 58 - Largo da Ordem
(41) 3321-3228

O Bang do Lóco

São Paulo, SP - 2006

Em cartaz
Entre o sonho e a realidade
A linha entre o sonho e a realidade
Entre o sonho e a realidade
Entre o sonho e a realidade
Entre o sonho e a realidade

3600 do Avesso

São Paulo, SP - 2014

Cora Coralina
removendo Pedras plantando Flores*
Estreia dia 04 de Outubro
Sábados às 15h
Domingos às 11h
30 de Novembro/2014
Teatro MuBE Nova Cultural
Avenida Europa, 218
Jardim Europa
jornada pela Rua Almeida, 223
São Paulo - SP - 01449-000
Tel.: 11 4301-7521

3600 do Avesso



CONTATOS

EMAIL - projetos@teatrobaile.com

EDU BRISA: 55 11 98745-6806

CAROL GUIMARIS: 55 11 98772-0111

GEOVANE FERMAC: 55 11 98745-6804

SITE: www.teatrobaile.com



HISTÓRICO CIATEATRO DA INVESTIGAÇÃO 2019